4.ª ALTERAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PDM DE PEDRÓGÃO GRANDE

RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO

PARECER DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. ANÁLISE DOS ELEMENTOS DO PLANO	5
2.1. ALTERAÇÕES AO ORDENAMENTO	6
2.2. ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO	21
2.3. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA	22
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
ÍNDICE DE FIGURAS	
Figura 1. Levantamento fotográfico de Vale de Góis	7
Figura 2. Identificação das outras alterações ao ordenamento: classificação e qualificaçã	
âmbito da reunião de concertação	
Figura 3. Redes de saneamento previstas no âmbito do POSEUR	21
ÍNDICE DE TABELAS	
Tabela 1. Outras alterações ao ordenamento	9
Tabela 2. Comparativo das áreas por qualificação do solo no PDM em vigor e nas diferent	
apresentadas	
Tabela 3. Investimentos previstos por área de intervenção	17
ÍNDICE DE GRÁFICOS	
Gráfico 1. Comparativo das áreas classificadas como rural/rústico e urbano no PDM en	n vigor e nas
diferentes propostas apresentadas	15





1. INTRODUÇÃO

No âmbito da Conferência Procedimental, de 16 de novembro de 2022, na sequência da apreciação dos elementos submetidos através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) emitiu parecer desfavorável à proposta de alteração à 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande, por apresentar incompatibilidades com o Plano de Ordenamento da Albufeira de Cabril, Bouça e Santa Luzia (POACBSL).

A entidade emitiu ainda parecer favorável condicionado ao Relatório Ambiental da Avaliação Ambiental Estratégica.

Deste modo, este relatório tem como objetivo apresentar a ponderação ao parecer emitido pela APA âmbito da Conferência Procedimental, demonstrando as opções tomadas pela Câmara Municipal (CM), compondo assim a instrução do processo de concertação.

2. ANÁLISE DOS ELEMENTOS DO PLANO

A entidade constatou algumas imprecisões e incompatibilidades na proposta apresentada para a conferência procedimental. Sem prejuízo dos demais conteúdos do parecer da APA, os quais foram ponderados de forma holística, e, sempre que possível, acautelados, importa mencionar o seguinte:

- A designação do número de ordem da alteração em curso foi alterada, uma vez que, com a entrada em vigor de outras alterações ao Plano Diretor, esta agora é referida por 4ª Alteração do Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande.
- Os pontos de atracagem representados de ordenamento são os mesmos representados no PDM em vigor.
- Os lapsos referentes à sigla do Nível Pleno de Armazenamento, na planta de condicionantes foram retificados.
- A proposta de ordenamento foi reavaliada, tendo sempre em consideração a infraestrutura disponível e prevista, conforme é explicitado no Relatório do Plano, no Programa de Execução e Plano de Financiamento, assim como também é exposto no subcapítulo seguinte do presente relatório.
- Em conformidade com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional, a presente alteração ao PDM de Pedrógão Grande, não apresenta pedidos de exclusão da REN.



2.1. ALTERAÇÕES AO ORDENAMENTO

No que se refere ao ordenamento – classificação e qualificação do solo, a proposta foi reavaliada e alterada, conforme descreve-se no relatório do plano.

Tendo em consideração a articulação com o POACBSL e o parecer da APA, que foi favorável a manutenção da área de Vale de Góis como urbano, de acordo a delimitação do PDM em vigor, e desfavorável ao Vale do Barco, sugerindo que integre o solo rústico – espaços de ocupação turística, foram então adotadas as categorias em conformidade com o parecer da entidade, mantendo ainda a delimitação das duas UOPGs constantes do POACBSL.

Para melhor integração e transposição das disposições legais do plano, foi aditado o artigo 81-Aº. ao regulamento, estabelecendo o regime de edificabilidade em conformidade com o estabelecido no artigo 34º. do Regulamento do POACBLS (RCM 45/2002, de 13 de março).

Importa ainda referir que em Vale de Gois existe um loteamento aprovado, conforme processo n.º 2/1991 de 13 de março. Nesta área encontra-se em fase de implementação a ciclovia intraurbana Vale de Góis – Vale da Manta (CIMRLEIRIA.08.05), com uma extensão de 3,3Km, de modo que o seu traçado permitirá efetuar a ligação ciclável entre a área norte e a área este da vila de Pedrógão Grande, fazendo ainda a conexão ao parque de campismo de Pedrógão Grande e à praia fluvial do Cabril, zona cuja importância turística e económica assume grande relevância no contexto local, com um investimento de 107.106,47 €, com financiamento externo de 85% e 15% proveniente de receitas próprias. O conjunto de fotografias abaixo demonstra a consolidação de Vale de Góis, assim como obras de urbanização em execução na área.





Figura 1. Levantamento fotográfico de Vale de Góis.

A proposta submetida à conferência procedimental contava ainda com 27 outras alterações ao ordenamento, decorrentes tanto da avaliação do cumprimento dos critérios dispostos no Decreto Regulamentar nº 15/2015, considerando ainda os pedidos de participação pública.

Após a avaliação do parecer da APA, assim como o da CCDR e da reavaliação global da classificação e qualificação do solo, as referidas alterações que eram apresentadas no Anexo I do Relatório do Plano foram modificadas, resultando na anulação das alterações nas áreas abrangidas pelo POACBSL e daquelas que receberam parecer desfavorável da CCDR, nomeadamente as alterações identificadas pelos números 1, 3, 5, 7, 8 e 10.

Foi detetada ainda a necessidade de promover 7 novas alterações. A proposta revista é então descrita na Tabela 1, apresentando a sua identificação na Figura 2.



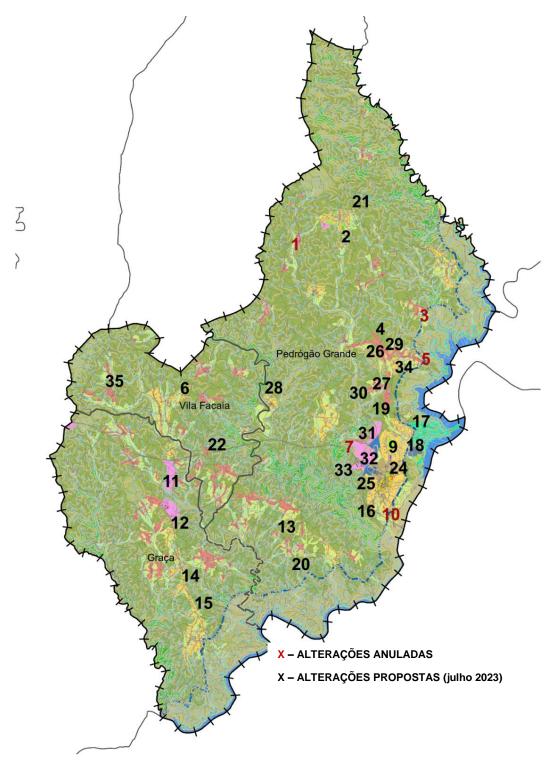


Figura 2. Identificação das outras alterações ao ordenamento: classificação e qualificação do solo, no âmbito da reunião de concertação.



Tabela 1. Outras alterações ao ordenamento

		PDM VIGOR	र		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO					
Nº	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIFI	CAÇÃO	
2	Cabeço Serves	2	Solo rural - Aglomerado rural	2,7	2	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	2,7	2	Área consolidada, infraestruturada, com características que cumprem os critérios do DR nº15/2015 para a sua inclusão na categoria espaço urbano de baixa densidade	
4	Vale de Álvares	4	Solo Rural - Espaço Florestal de Produção	2,9	Passagem da Fontinha Vale de	solo rústico - aglomerado rural	2,9	Passagem da	Área edificada, com pedido de participação pública, e características consistentes para a expansão do aglomerado rural, esta zona tem ainda rede de abastecimento de água e saneamento.	
6	Casal de Além		Solo rural - Aglomerado rural	5,6	6 Vila Facala	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	5,6	66/2017 6 Villa Facall	A área foi redelimitada em conformidade com o parecer da entidade.	
9	Peninha	Peninha	Sono urbanizado - espaços verdes	0,3	Peninha	Solo urbano - Espaço de atividade económica	0,3	Peninha	Pedido de participação pública sobre acerto de delimitação no centro da vila. Decorre da necessidade de executar arruamentos no acesso ao pavilhão industrial, existente, de 4.000m², pelo que a melhor forma é esta área tenha a mesma qualificação de solo do pavilhão industrial, para uma melhor gestão urbanística.	



	~	PDM VIGOR				PROPOSTA DE ALTERAÇÃO				
Nº	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIF	ICAÇÃO	
11	Pinheiro do Bordalo		Solo Rural - Espaço Florestal de Produção	2,2		Solo urbano - Espaço de atividade económica	2,2	in de Rordale	Trata-se de uma área de expansão de atividades económicas, com diversos pedidos de participação pública, na continuidade de área de mesma categoria. A empresa Fernando Fernandes Lda. adquiriu diversos terrenos nos últimos 5 anos, tendo reforçado a aquisição no último ano, apresentando a intenção de construção de mais um pavilhão para expandir a sua atividade. Rede de saneamento construída em 2022, lote C Graça, já concluída no valor de 439731,51€, apoiados pelo POSEUR Não é abrangido por RAN ou por REN. A expansão da zona industrial já existente permitirá o desenvolvimento de empresas, gerando novos empregos e favorecendo a economia do município.	
12	Carvalheira Pequena	12	Solo rural - Aglomerado rural	7,3	42	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	7,3	Carvalheira Requer	Área consolidada, infraestruturada, com compromissos urbanísticos, possuindo características que cumprem os critérios do DR nº15/2015 para a sua inclusão na categoria espaço urbano de baixa densidade	
13	Torneira	13	Solo Rural - Espaço Agrícola de Produção	1	13	solo rústico - aglomerado rural	1	13	Pedido de participação pública sobre pequena área de expansão de aglomerado rural	
14	Casal dos Ferreiros		Solo rural - Aglomerado rural	8	14	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	8	44	Área consolidada, infraestruturada, com compromissos urbanísticos, possuindo características que cumprem os critérios do DR nº15/2015 para a sua inclusão na categoria espaço urbano de baixa densidade	



		PDM VIGO	₹				PROPO	STA DE ALTERAÇÃO		
Nº	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIFI	CAÇÃO	
15	Cabeço do Penedo	15	Solo rural - Aglomerado rural	4,8	15	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	4,8	16	Área consolidada, infraestruturada, com compromissos urbanísticos, possuindo características que cumprem os critérios do DR nº15/2015 para a sua inclusão na categoria espaço urbano de baixa densidade	
16	Pregoeira	16	Solo rural - espaço florestal de produção	0,6	16	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	0,6	16	Pequena expansão do perímetro urbano da vila de Pedrógão, sendo esta parcialmente ocupada por três habitações e infraestruturada (rede de abastecimento de água, saneamento, energia, telecomunicações e iluminação publica). Trata-se de uma pequena redelimitação para a integração preexistências. Importa referir que a área se encontra dentro da delimitação da ARU.	
17	Vale do Barco	17	Solo rural - espaço florestal de produção	4,5	17	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	4,5		Áreas de grandes investimentos no concelho, com numerosos pedidos de participação pública e compromissos urbanísticos. Encontram-se completamente infraestruturadas,	
18	Vale do Barco	18	Solo rural - espaço florestal de produção	2,2	18	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	2,2	18	reunindo características que cumprem os critérios do DR nº15/2015 para a sua inclusão na categoria espaço urbano de baixa densidade	
21	Derreada Cimeira	21	Solo Rural - Espaço Agrícola de Produção Solo Rural - Espaço Florestal de Produção	0,4	21	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	1,6	227	Área parcialmente edificada, infraestruturada, com participação pública, a qual se propõe expansão do perímetro urbano.	



	_	PDM VIGOR				PROPOSTA DE ALTERAÇÃO				
Nº	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIF	CAÇÃO	
22	Ramalho	22	Solo rural - espaço florestal de produção	0,9	22	solo rústico - aglomerado rural	0,9	22	Área parcialmente edificada, infraestruturada, com participação pública, a qual se propõe expansão do aglomerado rural para que os munícipes possam ampliar as edificações existentes ou executar novas, consolidando o perímetro existente	
27	Vale de Álvares	27	Solo rural - espaço florestal de produção	2,2	27	solo rústico - aglomerado rural	2,2	27	área infraestruturada, com rede de saneamento e abastecimento de água, parcialmente edificada, a qual se pretende classificar como aglomerado rural	
28	Mosteiro	28	Solo rural - espaço florestal de produção	0,3	28	Solo urbano - espaço urbano de baixa densidade	0,3	28/2018	Pequena expansão do perímetro urbano para integração de edificação, encontra-se localizada em aldeia infraestruturada, classificada como Aldeia de Xisto, com diversos percursos para pedestres e praia fluvial com grande fluxo de visitação diária no verão. A aldeia possui também parque infantil, associação local, diversos parques de lazer, 2 restaurantes e cafés e uma empresa de desporto aventura.	
29	Vale de Álvares	29	Solo rural - espaço agrícola de produção	0,3	29	solo rústico - aglomerado rural	0,3	316/2019	Trata-se de um acerto a delimitação do aglomerado rural, para colmatação, em uma área infraestruturada, de grande dinâmica, nas proximidades de um novo parque de lazer.	
30	Valongo	30	Solo rural - espaço florestal de produção	0,4	30	solo rústico - aglomerado rural	0,4	30	Trata-se de um acerto a delimitação do aglomerado rural, para colmatação, em uma zona de elevada procura imobiliária	



		PDM VIGO	R		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO				
N	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIFI	CAÇÃO
3	Pedrógão Grande	Pedróg ào Grande	Solo Rural - Espaço Agrícola de Produção Solo rural - espaço florestal de produção	1,2 2,3	Pedrig 86 Grands	Solo urbano – Espaços de uso Especial – Equipamentos de utilização coletiva	3,5	0/2021 131/2021 Pedrops (Fands 81/2021)	No âmbito de uma proposta integrada de requalificação da sede concelhia, o Município adquiriu um conjunto de terrenos para equipamentos públicos desportivos na envolvente o estádio municipal, para a construção de uma ciclovia e de um parque de lazer que ligará as escolas ao estádio municipal e demais equipamentos circundantes. Importa ainda referir que a rede de saneamento está a ser construída em 2022/2023, lote F Pedrógão Grande que inclui esta zona empresarial, já em execução no valor de 850 995,92 €, apoiados pelo POSEUR.
32	Pedrógão Grande		Solo Rural - Espaço Agrícola de Produção Solo urbanizado – Espaços de uso Especial – Equipamentos de utilização coletiva	0,4		Solo urbano – espaços habitacionais - multifamiliar de média densidade	3,7	216/2021 232/2019 282/2016 282/2016	Após a avaliação dos espaços destinados a equipamentos e as necessidades concelhias, propõe-se a requalificação destas áreas, que se encontram infraestruturadas, no centro da sede concelhia, para espaços habitacionais - multifamiliar de média densidade. Importa referir que a área a Este se trata de uma zona que sofreu um loteamento há cerca de 30 anos, com imoveis habitacionais, 1 lote para superfície comercial e 1 lote para um serviço publico, dados as diversas habitações e a superfície comercial para uma melhor gestão deve ser alterada a sua qualificação.
33	Pedrógão Grande	Pedrágão Grande	Solo urbanizado – espaços de atividades económicas	1,8	Pedrógão Grande	Solo rústico – espaços florestais de produção	1,8	95/2022	De modo a propor um ordenamento mais conciso e objetivo, propõe-se a redução desta área categorizada como Espaços de Atividades Económicas, de modo a concentrar apenas à área infraestruturada e que abrange o licenciamento n.º 95/2022



		PDM VIGO	R		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO				
Nº	LOCALIZAÇÃO	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	ORDENAMENTO	CATEGORIA	ÁREA (ha)	JUSTIF	ICAÇÃO
34	Vale de Álvares	34	Solo rural - espaço agrícola de produção	0,4	34	solo rústico - aglomerado rural	0,4	34 Pedrógão Grande 277/2021	Trata-se de um pequeno acerto à delimitação do aglomerado rural, ajustando ao cadastro do lote com licenciamento aprovado nº. 277/2021, assim como o outro lado da via de característica similar.
35	Vila Facaia	35 Vita Facaia	Solo rural – espaços florestais de produção		35 Vita Fit	solo rústico - aglomerado rural		35 01/2022 247/201	Trata-se de um pequeno acerto à delimitação do aglomerado rural bastante consolidado, apoiado em vias infraestruturadas, promovendo o aproveitamento das infraestruturas disponíveis, assim como uma maior coerência territorial.



Deste modo, no que diz respeito às alterações de classificação e qualificação do solo, enquanto a proposta apresentada em setembro de 2022 apresentava um acréscimo total de 88,1 hectares, 0,68% da área total do concelho, que passou a ser classificada como solo urbano, a reavaliação do solo promoveu reduções aos perímetros delimitados anteriormente. A nova proposta de ordenamento acresce apenas em 37,6 hectares de área delimitada como solo urbano, como pode ser conferido no Gráfico 1.

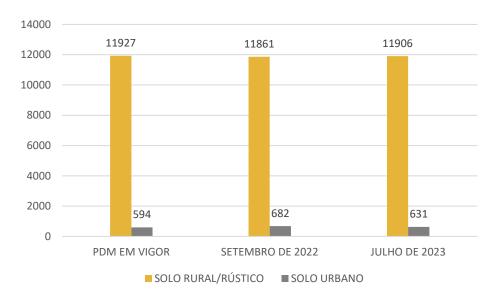


Gráfico 1. Comparativo das áreas classificadas como rural/rústico e urbano no PDM em vigor e nas diferentes propostas apresentadas

Cumpre ainda referir que a classificação do solo rústico como urbano, frequentemente não se trata da promoção da artificialização do território, mas sim da alteração de classes de zonas já ocupadas, artificializadas, como alguns aglomerados rurais, áreas de edificação dispersa e acertos de perímetros que passaram a abranger ocupações já existentes.

A tabela 2 evidencia ainda a diferença das áreas ocupadas por cada tipologia de solo nas diferentes propostas, calculando o valor da alteração a partir da diferença da área da proposta de março de 2023 e o PDM em vigor.

Tabela 2. Comparativo das áreas por qualificação do solo no PDM em vigor e nas diferentes propostas apresentadas

CLAS.	QUALIFICAÇÃO	PDM EM VIGOR	SETEMBRO DE 2022	JULHO DE 2023	VALOR DE ALTERAÇÃO
	AGLOMERADOS RURAIS	284,7	394,9	378,9	94,2
	AREAS DE EDIFICAÇÃO DISPERSA	163,5	0,0	0,0	-163,5
DUDAL /	ESPAÇOS AGRÍCOLAS DE PRODUÇÃO	1163,8	1156,5	1165,4	1,6
RURAL / RÚSTICO	ESPAÇOS DE OCUPAÇÃO TURÍSTICA	64,6	64,6	73,0	8,4
RUSTICO	ESPAÇOS FLORESTAIS DE CONSERVAÇÃO	1771,8	1349,5	1788,2	16,4
	ESPAÇOS FLORESTAIS DE PRODUÇÃO	7617,6	8035,1	7639,7	22,1
	ESPAÇOS NATURAIS	860,7	860,1	860,8	0,1
	ESPAÇOS CENTRAIS - CENTRO HISTÓRICO	11,5	14,2	14,2	2,7
URBANO	ESPAÇOS CENTRAIS - MULTIFAMILIAR DE MEDIA DENSIDADE	3,7	0,9	0,9	-2,7



CLAS.	QUALIFICAÇÃO	PDM EM VIGOR	SETEMBRO DE 2022	JULHO DE 2023	VALOR DE ALTERAÇÃO
	ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	38,6 (a) 97,6 (b)	132,7	114,5	-21,6
	ESPAÇOS DE USO ESPECIAL - EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA	18,1	18,1	17,9	-0,2
	ESPAÇOS HABITACIONAIS - MULTIFAMILIAR DE MEDIA DENSIDADE	18,6 (a) 1,0 (b)	20,7	24,8	5,2
	ESPAÇOS URBANOS DE BAIXA DENSIDADE	307,2 (a) 42,5 (b)	440,3	413,2	63,6
	ESPAÇOS VERDES	34,9	34,6	34,6	-0,3
	ESPAÇOS HABITACIONAIS - MULTIFAMILIAR DE ALTA DENSIDADE	0,8	0,8	0,8	0,0
	ESPAÇOS DE USO ESPECIAL - TURISMO	20,1 (b)	20,1	11,0	-9,1

- (a) Solo Urbanizado(b) Solo Urbanizável

De modo a integrar as alterações propostas para todo o território, assim como reforçar e atualizar as informações acerca dos investimentos municipais, o documento "Programa de Execução e Plano de Financiamento" foi revisto e alterado. Sem prejuízo da totalidade do seu conteúdo, é apresentado na tabela 3 um conjunto de investimentos previstos, para que sejam atingidos os objetivos propostos no âmbito da alteração do Plano Diretor Municipal, assim como tendo em vista promover a continuidade das ações municipais.

A figura 3 apresenta a rede de saneamento prevista no âmbito do POSEUR, referida na Tabela 3.



Tabela 3. Investimentos previstos por área de intervenção

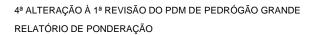
ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DO INVESTIMENTO	ESTIMATIVA DE CUSTOS (€)	FONTE DE FINANCIAMENTO / CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			
Aldeia Casal dos Ferreiros	Construção da rede de saneamento					
Aldeia Casal da Francisca	Construção da rede de saneamento		Candidatura ao Programa Operacional,			
Aldeia Graça	Construção da rede de saneamento	439.731,51	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) através da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior			
Espaços De Atividades Económicas de Pinheiro Bordalo	Construção da rede de saneamento					
Derreada Cimeira	Construção da rede de saneamento					
Derreada Fundeira	Construção da rede de saneamento		Candidatura ao Programa Operacional, Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos			
Espaços De Atividades Económicas de Derreada Cimeira	Construção da rede de saneamento	141.935,23	(POSEUR) através da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior			
Pesos Cimeiros	Construção da rede de saneamento					
Pesos Fundeiros	Construção da rede de saneamento		Candidatura ao Programa Operacional,			
Valongo	Construção da rede de saneamento	608.178,38	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) através da APIN - Empresa			
Tojeira	Construção da rede de saneamento		Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior			
Sr. dos Aflitos	Construção da rede de saneamento					



ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DO INVESTIMENTO	ESTIMATIVA DE CUSTOS (€)	FONTE DE FINANCIAMENTO / CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		
Vale de Gois	Construção da rede de saneamento		Candidatura ao Programa Operacional,		
Vale de Barco	Construção da rede de saneamento	704.616,19	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) através da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior		
Vila Facaia	Construção da rede de saneamento				
Pé da Lomba	Construção da rede de saneamento				
Adega	Construção da rede de saneamento	420 024 E0	Candidatura ao Programa Operacional, Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Vale da Nogueira	Construção da rede de saneamento	1	(POSEUR) através da APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior		
Moleiros	Construção da rede de saneamento				
Casal de Além	Construção da rede de saneamento				
Espaço Urbano de Baixa Densidade zona Sul Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento				
Espaço Urbano de Baixa Densidade zona Norte Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento				
Espaço Urbano de Baixa Densidade zona Este Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento		Candidatura ao Programa Operacional,		
Espaço Urbano de Baixa Densidade zona Oeste Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento	850.995,92	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) através da APIN - Empresa		
Equipamentos De Utilização Coletiva - Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento		Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior		
Espaços De Atividades Económicas de Vale da Barco	Construção da rede de saneamento				
Espaços De Atividades Económicas de Pedrógão Grande	Construção da rede de saneamento				



ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DO INVESTIMENTO	ESTIMATIVA DE CUSTOS (€)	FONTE DE FINANCIAMENTO / CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL
UOPG de Vale de Barco e Vale de Góis	Requalificação de cais de embarcações	135.000,00	010207030306
	Reconversão da Antiga ETA para Centro Náutico	625.000,00	010207030306
	Posto de Apoio e Vigilância Náutica	75.000,00	010207030201
	Requalificação Percurso de acesso ao centro náutico	200.000,00	0102070115
	Piscina Flutuante na Albufeira do Cabril	250.001,00	010207030306
Espaço Urbano de Baixa Densidade de Pedrógão Grande	Conservação e beneficiação de estradas arruamentos e caminhos municipais	1.483.223,00	010207010401
	Regeneração e infraestruturação urbana	1.502.500,00	010207030301
	Requalificação Rua Dr. António Marques Pereira	636.000,00	010207030301
	Requalificação Infraestruturação da Vila de Pedrógão Grande	1.502.500,00	010207030301
	Requalificação do sistema publico de drenagem de águas pluviais	125.000,00	010207010413
	Aquisição e expropriação de terrenos	355.000,00	0102070101
	Requalificação do centro da Vila de Pedrógão Grande	125.000,00	010207030301
	Construção da rede de saneamento	2.200.000,00	ARU da Vila de Pedrógão Grande que inclui Vale
	Construção de passeios e ciclovias		de Góis Candidatura através do PAMUS da região de Leiria





ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DO INVESTIMENTO	ESTIMATIVA DE CUSTOS (€)	FONTE DE FINANCIAMENTO / CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL
Espaços De Atividades Económicas do concelho	aquisição de terrenos	250.001,00	0102070101
	as do Área de localização empresarial	5.000,00	0102070401
	Estudos e projetos	10.000,00	0102070113
Em todo o concelho de Pedróg Grande	ão Construção de passeios e ciclovias	3.044.520,00	PAMUS - plano de ação de mobilidade urbana sustentável da Vila de Pedrógão Grande que inclui Vale de Góis (em atualização) Candidatura através do PAMUS da região de Leiria



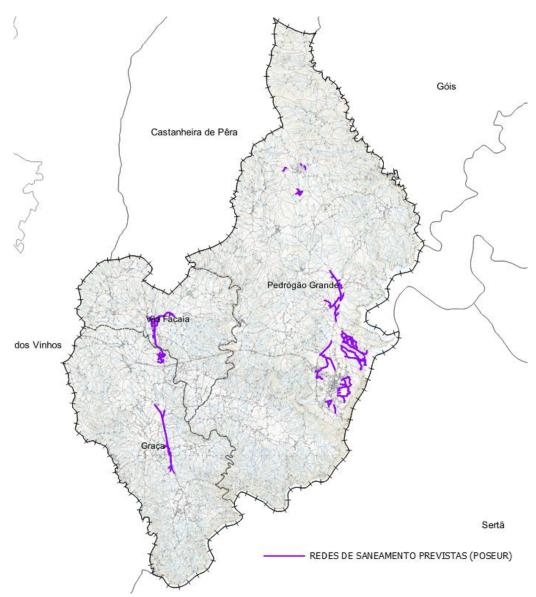


Figura 3. Redes de saneamento previstas no âmbito do POSEUR.

2.2. ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO

Sem prejuízo dos demais pontos expostos pela entidade acerca do regulamento, que foram devidamente ponderados, promovendo a alteração do mesmo, cumpre ainda referir o seguinte:

- A alínea v) do n.º 1 do artigo 6.º foi retificado em conformidade com o parecer da entidade;
- As alterações nos artigos que regulavam as ações nas áreas abrangidas pelo POACBSL, que diferiam do disposto na Resolução do Conselho de Ministros 45/2002, de 13 de março, foram removidas, retomando a redação do PDM em vigor, de modo a eliminar situações de desconformidade com este plano.



- Para melhor transposição do regulamento do POA para o Espaço de Uso Especial Turismo, foi aditado o artigo 81-Aº. Identificando e apresentando o regime de edificabilidade para esta área em conformidade com a Resolução do conselho de ministros 45/2002, de 13 de março.
- As alterações realizadas no "Anexo 1. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão", que também promoviam divergências em relação ao POACBSL, também foram removidas.

Mais se acrescenta que, decorrente do parecer das demais entidades, foram ainda promovidas outras alterações ao regulamento, como pode ser verificado no mesmo, assim como no relatório de alteração ao regulamento.

2.3. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

No que diz respeito à Avaliação Ambiental Estratégica, as peças que integram este procedimento foram reapreciadas, resultando em alterações, que consideraram os aspetos mencionados pela entidade, sempre que estes se adequaram a realidade do município.

As respetivas ponderações aos pareceres das entidades à estas peças encontram-se referidas em anexo no Relatório Ambiental.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reapreciação da proposta decorrente do parecer tanto da APA quanto das demais entidades levou à alteração e a atualização de todos os elementos escritos e desenhados que constituem e acompanham o plano, os quais são apresentados com a finalidade de promover a concertação.